

COMUNICADO DE IMPRENSA // GALERIA CAROLINE PAGÈS



Driss Ouadahi, *Implosion*, 2013, Óleo s/ tela, 140 x 160 cm

Driss Ouadahi

Implosion

Inaugura Quinta-feira, 27 de Junho às 22h

27 de Junho – 21 de Setembro, 2013

Galeria Caroline Pagès

Rua Tenente Ferreira Durão, 12 – 1º Dto.

[Campo de Ourique]

1350-315 Lisboa, Portugal

T [+351] 21 387 33 76

M [+351] 91 679 56 97

gallery@carolinepages.com

www.carolinepages.com

Horário: Aberto das 15h às 20h, excepto Domingos, e por marcação

Construir o olhar

Driss Ouadahi é um artista argelino, nascido em Casablanca, Marrocos, no ano de 1959. Em Algiers, Ouadahi iniciou o curso de arquitectura e frequentou a Ecole des Beaux-Arts de 1984 a 1987. Partiu da Argélia em 1988 para se matricular na Academia de Artes de Düsseldorf onde obteve um mestrado em pintura. Desde então vive e trabalha em Düsseldorf.

Ao longo da sua carreira artística, Driss Ouadahi estabeleceu vínculos especiais entre a arquitectura e a pintura. Desses vínculos resultam composições abstractas em que predominam matrizes ortogonais cuja densidade evoca a arquitectura dos subúrbios e os seus densos emaranhados de construção em altura.

Movendo-se numa ordeira, estruturada e estratificada representação deste cenário, e tentando captar o seu espírito e movimento, Ouadahi cria um espaço de linguagem híbrida em que o desenho estruturado e a pintura se aliam para emprestar luz e riqueza cromática ao conjunto e assim oferecer uma pausa na rigidez e monotonia das estruturas. Pinceladas generosas concedem volume e profundidade à geometria repetitiva, em composições altamente coloridas, criando superfícies tão atraentes quanto impenetráveis

que nos deixam a indagar sobre a vida por trás das paredes.

Estes quadros surgem vazios de habitantes, mas isso não os impede de revelar algo sobre a natureza social, o planeamento urbano e as políticas étnicas que configuram a malha urbana. Evocar estruturas arquitectónicas sem os seus habitantes implica reconhecer a complexidade de um lugar que nunca pode ser reduzido à sua materialidade. A composição nos trabalhos de Ouadahi, submetida a uma poesia de códigos arquitectónicos, transforma o visível numa metáfora que revela a força motriz escondida por trás do que nos é dado a observar. O poder do visível depende, portanto, da sua capacidade de sugerir o invisível. É através da arquitectura enquanto contexto visual abstracto que Driss Ouadahi constrói o nosso olhar.

Brahim Alaoui, Junho de 2013

Das exposições individuais de Driss Ouadahi podem destacar-se *Trans-location* (2013) na Hosfelt Gallery, São Francisco; *Breathing Space* (2012) na Galeria Lawrie Shabibi, Dubai, EAU; e mostras na Galerie Horst Schuler, Düsseldorf, Alemanha (2011); Herbert-Weisenburger-Stiftung, Rastatt, Alemanha (2009); dok25a, Düsseldorf, Alemanha (2008); Atelier am Eck, Düsseldorf, Alemanha (2005); Centre d'Art Contemporain Istres, Marselha, França (2003); Klinkhammer-Metzner Gallery, Düsseldorf, Alemanha (2001); e JASIM Gallery, Düsseldorf, Alemanha (2000).

Ouadahi participou em exposições colectivas como *25 ans de créativité arabe* (2013), comissariada por Ihab El Laban, Institut du Monde Arabe, Paris e Abu Dhabi; *100%_100 ans, 100 artistes* (2013), comissariada por Mohamed Rachdi, Espace d'Art-Société Générale, Casablanca, Marrocos; *Horizons croisés* (2012), comissariada por Brahim Alaoui, Moussem culturel international d'Assilah, Marrocos; *Desviar do Olhar* (2012), Caroline Pagès Gallery, Lisboa; *Le Retour* (2011), 3rd FIAC, MAMA, Algiers, Algéria; *Magreb: Dos Orillas* (2011), comissariada por Brahim Alaoui, Círculo de Bellas Artes, Madrid; *Future of a Promise* (2011), comissariada por Lina Lazaar, 54ª Bienal de Veneza, Itália; *Geometric Days* (2011), Exit Art, Nova Iorque; *Looking Inside Out* (2009), comissariado por Maaretta Jaukkuri e Cristina Ricupero, Kunstnernes Hus, Oslo, Noruega; *Périfériks* (2009), Centre d'Art Neuchâtel, Suíça; *Iconoclastes: Les territoires de l'esprit* (2008), comissariada por Kader Attia, Galerie Anne de Villepoix, Paris; *Alger Capitale de la Culture Arabe* (2007), Museum of Modern & Contemporary Art, Algiers, Algéria; *Sonntag* (2006) e, desde 2006, em várias mostras na Hosfelt Gallery de Nova Iorque e São Francisco.

A sua obra está representada, entre outras, nas colecções públicas do Herbert-Weisenburger-Stiftung, Rastatt, do Kunstmuseum Düsseldorf, na Colecção Nadour e na Stadtparkasse Baden-Baden, todas elas na Alemanha.

A exposição *Implosion* é a sua primeira mostra individual na Galeria Caroline Pagès e em Portugal.

Para mais informação e imagens é favor contactar a Galeria Caroline Pagès pelo 21 387 33 76 ou 91 679 56 97 ou gallerie@carolinepages.com.